



## A armadilha das vantagens comparativas: comércio internacional latino-americano no século XXI

Tiago R. F. Barcelos<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo analisa a evolução da inserção internacional da América Latina entre 2000 e 2016, a partir de uma perspectiva estruturalista. Utilizando o índice de vantagem comparativa revelada normalizado e dados em valor adicionado, avaliamos a especialização setorial da região segundo a intensidade tecnológica. Os resultados apontam para um aumento da participação externa em bens de menor intensidade tecnológica, em detrimento de setores de maior valor agregado. A partir de indicadores de encadeamento em matriz de insumo-produto multirregional, analisamos também a integração de países da América do Sul em cadeias globais de valor. Observamos forte relação com a União Europeia nos encadeamentos para frente, e com países do NAFTA e Leste Asiático nos encadeamentos para trás, ambos concentrados em setores de média e baixa tecnologia. O menor valor adicionado nos encadeamentos para trás sugere uma posição predominantemente *upstream* em cadeias de valor, com oferta de bens primários e intermediários. Baseado nas contribuições de Fernando Fajnzylber, conclui-se que a trajetória comercial da região tem contribuído pouco para a construção de um tipo de competitividade autêntica, mantendo a América Latina em posições subordinadas na economia global.

**Palavras-chave:** América Latina; Comércio internacional; Competitividade; Desenvolvimento produtivo.

**Código JEL:** F10; O19; O54.

**Área Temática:** 2. Comércio internacional, cadeias de valor e internacionalização

### The trap of comparative advantages: Latin American international trade in the 21st century

**Abstract:** This study analyzes the evolution of Latin America international integration between 2000 and 2016 from a structuralist perspective. Using the normalized revealed comparative advantage index and value-added data, we assess the region's sectoral specialization based on technological intensity. The results show increased external participation in low-tech goods, alongside a decline in high value-added sectors, indicating a specialization pattern grounded in static comparative advantages. Drawing

<sup>1</sup> Doutorando do Instituto de Economia/Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) e Professor Substituto na Universidade Federal Fluminense (UFF). (barcelos.tiago046@gmail.com).

on multi-regional input-output linkage indicators, we examine the region's integration into global value chains. Forward linkages reveal strong commercial ties with the European Union, while backward linkages are more fragmented, with North America and East Asia as key partners, both primarily in medium- and low-tech sectors. The lower value added in backward linkages suggests a predominantly upstream position, centered on the supply of primary and intermediate goods, which limits opportunities for technological upgrading. Based on Fernando Fajnzylber's contributions, we argue that the region's trade trajectory has done little to foster authentic competitiveness, reinforcing South America's subordinate role in the global economy.

**Keywords:** Latin America; International Trade; Competitiveness; Productive Development.